

Nei Lisboa - Telhados de Paris

Tom: G
Intro: G C D C
G C D C

G C D
Vanta ali se vê
C
Aonde o arvoredo
G C D C G
Inventa um ballet
C D
Enquanto invento aqui pra mim
C G
Um silêncio sem fim
C D
Deixando a rima assim
C G C G C
Sem mágoas, sem nada
Em D
Só uma janela em cruz
C G
E uma paisagem tão comum
Em D
Telhados de Paris
C G
Em casas velhas, mudas
C D
Em blocos que um engano fez aqui
Em D
Mas tem no outono uma luz
C G C D
Que acaricia essa dureza cor de giz
C G C D
Que mora perto, mas parece outro país
C G C D
Que me estranha, mas não sabe se é feliz

C G C D C
E não entende quando eu grito
G C
Eu tenho os olhos doidos, doidos, doidos
D C G C G C
Doidos, doidos, doidos, doidos (já vi na segunda)
G C
Meus olhos doidos, doidos, doidos
D
Doidos, doidos, doidos
C G C D C
São doidos por ti
G D
O tempo se foi
C G
Há tempos que eu já desisti
C D
Dos planos daquele assalto
C G C G C
De versos retos, corretos
G D
E o resto de paixão, reguei
C G C G C
Vai servir prá nós
G D
E o doce da loucura
C
É teu, é meu
G C D C
Prá usar a sós
G
Vanta
C G C G C
Doidos por ti

Acordes

